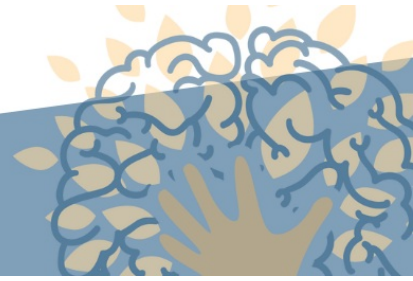




16 a 19 de Agosto de 2021

**II CONEURO**  
CONGRESSO ONLINE  
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



## PROGNÓSTICO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA PARALISIA OBSTÉTRICA DO PLEXO BRAQUIAL EM RECÉM-NASCIDOS E LACTENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

**PASCOAL; David Balbino <sup>1</sup>, LEMOS; Renata Ferreira <sup>2</sup>, NASCIMENTO; Pedro Henrique Brandão do <sup>3</sup>, ALMEIDA; Laisy Amorim Farias de <sup>4</sup>, NUNES; Vitória Andrade <sup>5</sup>, GUIMARÃES; Camilla Monielyck Mendonça <sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A lesão obstétrica do plexo braquial acontece antes ou durante o período de parto e algumas características obstétricas podem elevar o risco desse tipo de lesão. Dessa forma, múltiparas com parto prolongado, traumas, alto peso do recém nascido ao nascer e distocia do ombro são fatores que, potencialmente, determinam uma cinemática de flexão lateral anormal do pescoço. Apesar de possuir uma baixa incidência - 1,6 a 2,6 a cada 1000 nascidos vivos, a lesão acomete crianças nascidas de partos normais e cesáreas, assim como prematuros e pode atingir raízes, troncos, divisões e fascículos e, por conseguinte, determinar diferentes manifestações clínicas que podem ser de difícil percepção rotineiramente. Embora a dificuldade da avaliação da função motora desses pacientes, esta pode ser determinada por alguns movimentos típicos (força muscular e amplitude do movimento) que, quando reconhecidos rapidamente, determinam uma melhor conduta terapêutica, em especial a cirúrgica. **Objetivos:** Reunir evidências sobre o prognóstico do tratamento cirúrgico da paralisia obstétrica do plexo braquial em recém nascidos e lactentes. **Materiais e métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Medline (via Pubmed), Lilacs (via BVS), ScienceDirect e Scielo . Utilizou-se a estratégia de busca “surgical correction AND brachial plexus AND infant” na língua vernácula e inglesa, não havendo delimitação de idiomas durante a seleção e com filtro para os últimos 10 anos. As etapas de leitura seguiram a ordem de títulos, resumos e artigos completos. Dentre os critérios de elegibilidade, incluíram-se todos os tipos de publicações relacionadas aos aspectos da lesão do plexo braquial em recém nascidos e lactentes. Os artigos que estavam relacionados conjuntamente a outras neuropatias ou à outra faixa etária foram excluídos. **Resultados:** Um total de 380 artigos foram encontrados. Destes, 350 artigos foram excluídos durante a fase de leitura de títulos, 10 pela leitura de resumos e 12 leitura dos artigos na íntegra, restando 8 artigos para elaboração do estudo. **Conclusão :** O conjunto de dados obtidos sinalizou a importância do reconhecimento da contração de rotação medial do ombro como fator chave no prognóstico da cirurgia corretiva, aditiva (transferência de tendões), ou não (microcirurgias). Além disso, pode-se detectar uma predominância perante a seleção da cirurgia de realocação da cabeça do úmero como tratamento de melhor eficácia nos casos de rotação interna do ombro.

<sup>1</sup> CESMAC, david\_yegor@hotmail.com

<sup>2</sup> CESMAC, renatinhaalemos3@gmail.com

<sup>3</sup> CESMAC, pedrib@outlook.com

<sup>4</sup> CESMAC, laisyamorim.f@gmail.com

<sup>5</sup> CESMAC, vi.andradenunes@gmail.com

<sup>6</sup> CESMAC, camillamonielyck25@gmail.com

<sup>1</sup> CESMAC, david\_yegor@hotmail.com  
<sup>2</sup> CESMAC, renatinhaalemos3@gmail.com  
<sup>3</sup> CESMAC, pedrib@outlook.com  
<sup>4</sup> CESMAC, laisyamorim.f@gmail.com  
<sup>5</sup> CESMAC, vi.andradenues@gmail.com  
<sup>6</sup> CESMAC, camillamonielyck25@gmail.com